



Ato pelo retroativo do descongela

29/07 (quarta-feira) às 17h no Paço Municipal (Praça Mauá, Centro)

O governo continua negando pagar o retroativo do descongela. Por isso, faremos um ato no Paço Municipal (Praça Mauá, Centro) no dia 29/07 (quarta-feira) às 17h.

Importante que todos os servidores que puderem, COMPAREÇAM! Principalmente os diretamente atingidos. Mas não só eles, os demais também devem comparecer. Hoje o governo está sendo injusto com uma parcela dos servidores, amanhã pode ser com você.

Foi uma decisão política do governo municipal de congelar os benefícios dos servidores e adotar a linha do governo Bolsonaro. Tanto Rogério Santos quanto Audrey Kleys são do mesmo grupo político que tomou essa decisão.

Por isso, é uma obrigação justa que o atual governo faça a reparação e restitua as nossas perdas retroativas.

Para quem não lembra:

Em plena pandemia, o ex-presidente Bolsonaro congelou a contagem de tempo de serviço para o recebimento de qualquer benefício. O ex-prefeito Paulo Alexandre (PSDB) e seus vereadores aceitaram fazer essa punição aos servidores.

Agora no começo do ano (12/01), quase 6 anos depois, finalmente os servidores conseguiram conquistar o descongela. A Lei Complementar Federal 226/2026 obriga o descongelamento automático dos 583 dias e autoriza o pagamento retroativo.

Assim que a Lei foi publicada, o SINDSERV Santos oficiou a Prefeitura para que a Lei fosse cumprida e que o governo pagasse o retroativo. O governo só descongelou os 583 dias (como é obrigado), mas continua se recusando a pagar o retroativo.



Ou seja, a Prefeitura quer embolsar todo o dinheiro que perdemos no período. Esse dinheiro é nosso por direito. Foi uma escolha política

aceitar congelar, mesmo não sendo obrigado por Lei. Agora a Lei permite que a Prefeitura faça a correção devida pagando o retroativo.

ESSE DINHEIRO É NOSSO! QUEREMOS O RETROATIVO E COM JUROS!

EM MOVIMENTO

EDIs continuam na luta pelo justo reconhecimento!

No dia 01/06 foi realizado um importante debate sobre a Lei "SOMOS TODAS PROFESSORAS". Essa é a Lei Federal 15.326/2026 aprovada no começo do ano que finalmente enquadra as Educadoras de Desenvolvimento Infantil (EDIs) na carreira do Magistério. Porém, depende de Lei Municipal para se tornar realidade.

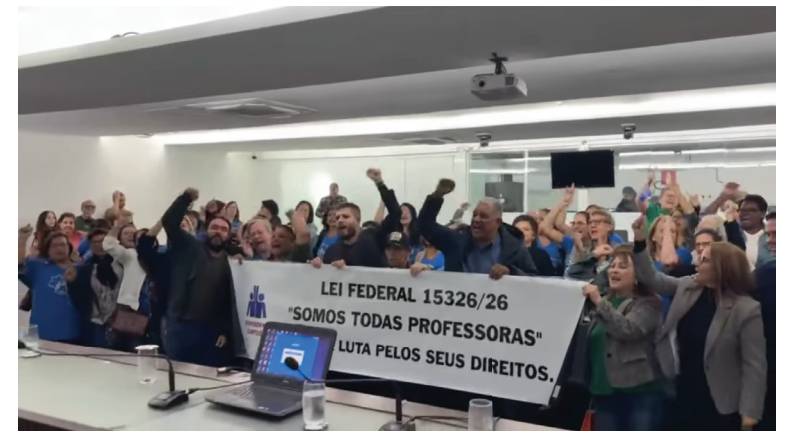
Não dá para separar o educar, do cuidar e brincar. Somos

todas professoras e merecemos o justo reconhecimento.

E não há motivo para Santos não conceder esse reconhecimento, pois já há Lei Federal para isso e verba nunca foi um problema para a cidade. O problema sempre foi a falta de vontade política. E mesmo as cidades que não possuem recursos, a nova norma garante o repasse federal do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento

da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) para cobrir a adequação do piso salarial e a reestruturação da carreira.

A secretária de Educação em exercício garantiu que agora as EDIs não precisarão mais lutar, pois tudo será encaminhado. Porém, pela minuta de Projeto de Lei enviada pelo governo para as EDIs, elas terão que continuar mobilizadas. Pois



a prefeita em exercício parece ainda não ter entendido direito o que significa a nova Lei Federal.

SOMOS TODAS PROFESSORAS

Reclassificações: chega de intermediários, queremos reunião com a prefeita

O movimento unificado que luta pela reclassificação de diversos cargos continua na pressão. Tivemos uma audiência pública sobre o assunto em que os servidores lotaram o auditório. E no dia 27/05 um grande ato foi realizado no Paço Municipal (foto ao lado).

Já sabemos qual é a posição atual do governo, queremos uma reunião com a prefeita em exercício justamente para dialogar sobre essa posição. Não queremos mais reunião com intermediários que só irão repassar o mesmo "não" que o governo já nos deu.

Rogério Santos havia se comprometido com a categoria, mudou de posição? Audrey Kleys diz que quer valorizar os servidores, temos que transformar essa fala em ação concreta. Por isso solicitamos o agendamento de reunião. Mas até agora, nada! Isso só vai acontecer se a categoria continuar unida, organizada e fazendo pressão!



**TÁ
OSSO!**

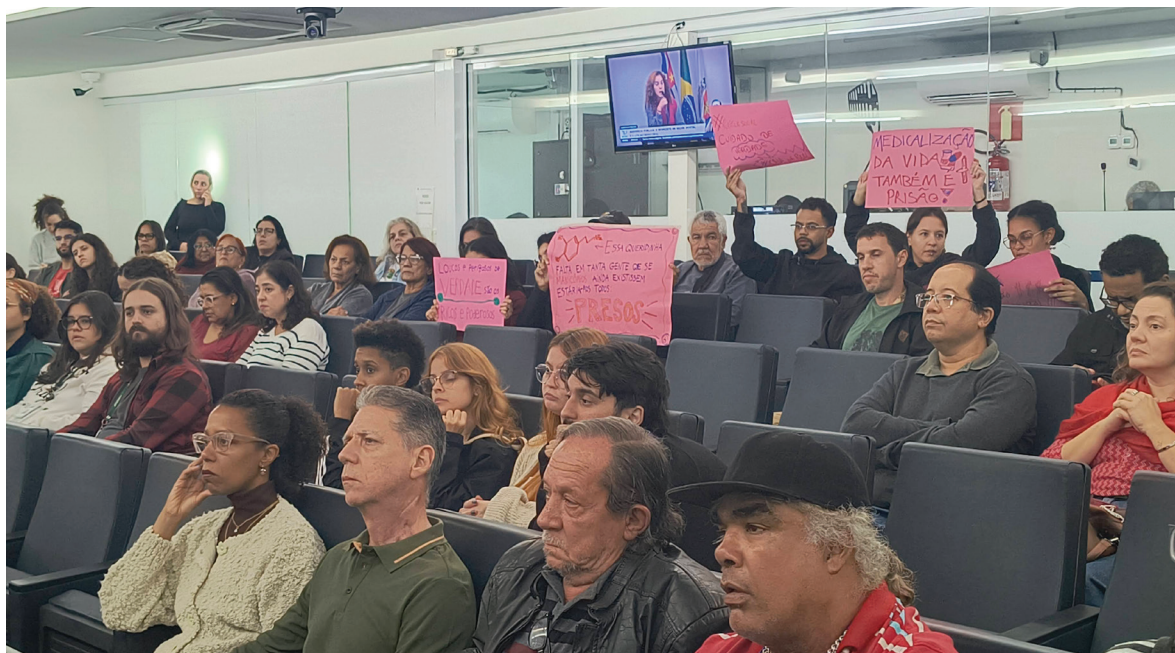
O desmonte da Saúde Mental de Santos é um projeto

A audiência pública realizada no dia 20/05 revelou muitos absurdos na Saúde Mental. Até infestação de ratos teve em CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). “*Como uma Prefeitura tão rica não dá oportunidade para novos psicólogos e psiquiatras?*”, indagou um usuário dos serviços. “*Parece que o governo perdeu totalmente a vergonha na cara*”, disse outro.

Santos já foi referência na Saúde Mental para todo Brasil, hoje é só descaso. Já faz tempo que o governo vem piorando as condições de atendimento e trabalho. E isso não é uma falta de atenção ou descuido, é um projeto.

Eles pioram tudo para depois trazerem a solução mágica da terceirização. É como se dissessem que são incompetentes para promover um serviço e por isso precisam passar o dinheiro público para o bolso de algum empresário que, segundo eles, teria essa competência.

Mas já tentaram terceirizar o serviço de Saúde Mental antes. E nós, trabalhadores junto com usuários, não deixamos. Vamos continuar em luta para que não aconteça jamais!



**DICA
CULTURAL**

A Quilha



A Quilha é um quarteto que mistura várias linguagens artísticas: vídeo-arte, música, poesia etc. Mas o mais importante aqui é o plano de fundo pelo qual a arte se manifesta: a vontade de trazer à tona um futuro possível, ao passo em que denunciam a inviabilidade da sociedade atual, voltada para o lucro e não para as reais necessidades da humanas.

O grupo surgiu em 2019, em meio à pandemia. Em 2023 lançou 4 músicas no EP “*Reinventário*” (escute no Spotify).

Como na poesia de Maiakóvski, A Quilha vem para nos lembrar que, embora o mar da história seja agitado, havemos de atravessá-lo.

Siga A Quilha nas redes:
<https://www.youtube.com/@quilha>
<https://www.instagram.com/a.quilha/>

SEU DIREITO

Adicional Noturno

Acréscimo de 20% sobre o valor hora do vencimento do cargo em decorrência de serviços prestados em horário compreendido entre 22 horas de um dia e 5 horas do dia seguinte, exceto no caso dos profissionais do magistério nas unidades de ensino regular, cujo benefício é calculado das 19 às 22 horas.

Fundamento jurídico:

- Magistério:
 Lei Complementar 752/2012
<https://leis.org/wxcgh>
 (artigos 71 a 76);

Demais:
 Lei Complementar 21/1991
<https://leis.org/xdwbn>
 (artigo 15).



ATAQUE

Governo Rogério Santos/Audrey Kleys continua cortando o Adicional de INSALUBRIDADE

O governo está revisando TODOS os Adicionais de Insalubridade e Periculosidade concedidos na Prefeitura. Essa mesma revisão já tirou o grau máximo (40% do salário mínimo) de muitos servidores que agora estão recebendo apenas pelo grau médio (20%).

Os servidores já foram ao Paço no dia 1º de julho para deixar claro que não aceitam a retirada de direitos conquistados com muita luta. Porém, o representante da governo afirmou que a reavaliação será mantida.

Conforme deliberação em assembleia, o sindicato solicitou formalmente uma nova reunião específica para debater os critérios dessas avaliações e barrar os prejuízos à categoria.

Só a mobilização dos próprios servidores atingidos poderá barrar mais esse ataque do governo Rogério Santos/Audrey Kleys. O governo não vai recuar por livre e espontânea vontade. Para barrar esse ataque aos nossos salários e à nossa dignidade, precisamos mudar a correlação de forças. E isso só se faz com pressão da categoria.

Veja os pontos do pleito:

- Regulamentação dos adicionais de insalubridade e periculosidade para que ambos possam ser calculados sobre o salário-base;
- Retomada dos termos contidos nos decretos 3449/1999, 3940/2002 e 4167/2003;
- Imediata suspensão de todos os cortes e reduções sobre os referidos adicionais.



SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos. SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 | CEP. 11013.401 | VILA NOVA | SANTOS/SP

Edição e Textos: Victor Martins (MTB 46.282-SP) • Impressão: Diário do Litoral • Diagramação: cassiografica.com.br • Tiragem: 10.000 exemplares

📞 13. 3228-7400 ✉️ contato@sindservsantos.org.br 🌐 www.sindservsantos.org.br 📺 /SindservSantos 📷 /sindservsantos